

11/5/1985

Líderes aconselham cortadores de cana a não entrar em greve

São Paulo — Uma orientação das lideranças para que os 400 mil bóias-frias cortadores de cana das regiões de Ribeirão Preto e Guariba não entrem em greve na semana que vem será o principal ponto das cerca de 35 assembleias de trabalhadores que serão realizadas hoje e amanhã, no interior do Estado.

A decisão foi tomada ontem, em Araraquara, com cerca de 60 líderes sindicais e membros da Fetaesp (Federação dos Trabalhadores Rurais do Estado de São Paulo), diante da convocação do Ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, para uma mesa-redonda na Delegacia Regional do Trabalho, com a Federação da Agricultura do Estado e Sindicatos do Açúcar e do Alcool, na próxima segunda-feira.

— Pretendemos esgotar mais essa rodada de negociações — afirmou ontem o diretor da Fetaesp, Hélio Neves, presidente do sindicato de Araraquara. Durante a reunião de ontem, os líderes sindicais analisaram a contraproposta da Faesp, que não atende às principais reivindicações econômica dos bóias-frias, que deveriam ser começado a colheita da cana em 1º de maio.

Os trabalhadores rurais reivindicam um aumento do pagamento de diária de Cr\$ 12 mil para Cr\$ 50 mil, mas os patrões oferecem apenas Cr\$ 16 mil 825. Como "ponto de honra" do movimento, os canavieiros querem a mudança do sistema de cálculo da colheita de tonelada para metro, além de reajuste trimestral e estabilidade no emprego para os membros das comissões de negociações. Dentro de uma pauta contendo 29 reivindicações, patrões e trabalhadores chegaram a um acordo com relação a apenas 13 itens.

(Página 8)